



**Prefeitura Municipal
do RIO GRANDE**
Aqui tem Governo Popular

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria de Município de Infraestrutura

MEMORIAL DESCRITIVO E DIRETRIZES TÉCNICAS PARA MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM EXISTENTE NO CORREDOR DO SENANDES

Alexandre Duarte Lindenmeyer
Prefeito Municipal

Luiz Francisco Spotorno
Secretário Municipal de Infraestrutura – SMI

Autor: Eng. Civil Suzel Magali Vanzellotti Leite

Rio Grande, Março 2015

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066– Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE	3
3. OBJETIVO	4
4. JUSTIFICATIVA	5
5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	5
6. INTERFERÊNCIAS	6
7. LICENCIAMENTO AMBIENTAL	6
8. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL –EPI.....	6
9. SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA	7
10. GENERALIDADES:	7

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066– Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS



1. INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no Termo de Referência para contratação de empresa especializada no serviço de limpeza de canais, localizados entre a estrada do Corredor do Senandes e a praia do Cassino.

Tal serviço tem como objetivo preparar as estradas e canais do interior do município do Rio Grande para os meses chuvosos.

Este serviço é importante pois dará condições de que as águas escoem pelos canais até o oceano, evitando assim alagamentos e interdições da estrada do Corredor do Senandes e propiciando que os moradores possam se deslocar pela via sem transtornos, podendo escoarem suas produções.

2. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE

A cidade do Rio Grande foi fundada em 1737 e sendo o primeiro povoado do extremo sul do Brasil, foi ponto estratégico para a Coroa Portuguesa consolidar suas fronteiras meridionais. A configuração peninsular do município em meio às águas da Laguna dos Patos, Canal do Rio Grande, Saco da Mangueira, Oceano Atlântico e Lagoa Mirim, era perfeita na época em que o transporte era praticamente feito por embarcações. A figura abaixo mostra a situação geográfica da cidade do Rio Grande.

Ilustração – 1. Situação geográfica da cidade do Rio Grande.



Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066– Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS



FONTE: PMRG – Secretaria Municipal de Turismo e Lazer

O Município do Rio Grande está localizado na região Sul da Planície Costeira do Estado do Rio Grande do Sul, equidistante da capital do Estado a aproximadamente 320 Km (FIGURA 1). Seu território compreende uma faixa de terras baixas, na restinga do Rio Grande, a Sudoeste da desembocadura da Lagoa dos Patos, limitando-se geograficamente ao norte com Pelotas e Laguna dos Patos; ao sul com Santa Vitória do Palmar; leste com o Oceano Atlântico e Canal do Rio Grande; a oeste com Pelotas, Arroio Grande e Lagoa Mirim.

A ocupação do território pelos portugueses planejado e/ou ordenação para aqueles tempos, contendo a localização do centro comercial mesclado ao centro histórico na extremidade da península, suscitam um sistema viário confuso e conflituoso. Este quadro foi agravado com o crescimento das atividades portuárias, e mais recentemente do polo naval tomando Rio Grande o centro econômico regional, trazendo ao município um grande número de pessoas e famílias em busca de trabalho e uma vida digna.

Em Rio Grande as obras de mobilidade se tornaram essenciais para o crescimento ordenado da cidade em função do advento do polo naval, crescimento visível do distrito industrial e das demandas crescentes do Super-Porto. As melhorias urbanas de grande porte carecem de parcerias e o Governo Federal vem apoiando as prefeituras em projetos de mobilidade necessários e urgentes.

Entre as demandas emergenciais do município de Rio Grande destacam-se obras de acessibilidade, como melhorias em acessos, principalmente os de entrada e saída do município, alargamento de vias, infraestrutura de drenagem e pavimentação de diversas ruas.

3. OBJETIVO

Este Memorial Descritivo tem por finalidade a contratação de empresa especializada para serviços de limpeza do sistema de Drenagem existente em vala á céu aberto entre a

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066 – Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS



estrada do Corredor do Senandes e a praia do Cassino, o qual deságua todas as águas pluviais das localidades do Senandes e adjacência.

4. JUSTIFICATIVA

Os agricultores e produtores da comunidade do Senandes e arredores serão beneficiados com o serviço de limpeza do sistema de Drenagem existente, visto que permite escoar seus produtos pelas estrada do Senandes, Bolacha Araçá e Cruzeiro, entre outros.

E atualmente, estas valas a céu aberto dão vazão às águas da chuva até o corpo hídrico receptor, como estão assoreadas necessitam com urgência o serviço de manutenção e limpeza antes que o inverno chegue. Caso isso não ocorra poderá causar impedimento de acessibilidade aos moradores às suas propriedades, ocasionando alagamentos com o período das chuvas.

Somente será limpo a vala natural existente acompanhando a sua configuração, com todas as suas características geométricas em seu curso até o mar.

5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

O serviço será realizado em seis valas dispostas entre a estrada do Corredor do Senandes e a praia do Cassino, conforme imagens em anexo.

A CONTRATADA deverá executar limpeza dos canais, com a utilização de escavadeiras hidráulicas e/ou outras ferramentas que julgarem necessárias para o serviço.

Todas as valas ao final do serviço deverão estar isentos de vegetações e outros materiais que impeçam e/ou comprometam a fluidez da água da chuva que escoam as bacias de captação da drenagem da região até o ponto a jusante, que é a praia do Cassino.

A limpeza consiste na retirada da matéria orgânica, vegetação e areia acumulada na extensão dos canais.

O material retirado será depositado ao lado do canal a uma distância de 3 metros para

Doe Órgãos, doe sangue; Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066 – Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS



que este material não retorne a se depositar no canal.

Sistema de Drenagem	Distância	Volume a ser limpo	Coordenadas Geográficas	
			Latitude	Longitude
Maria de Lourdes	4,85 Km	6.470 m ³	52°18'21,36" O	32°16'33,77" S
Vala Intermediário	3,55 Km	4.740 m ³	52°18'59,79" O	32°18'53,74" S
Paulo Renato	5,3 Km	7.070 m ³	52°21'39,55" O	32°20'08,54" S
Fernando	5,75 Km	7.670 m ³	52°22'35,58" O	32°23'04,26" S
Ferreira	5,75 Km	7.670 m ³	52°23'48,93" O	32°25'25,92" S
Vala Último	4,8 Km	6.400 m ³	52°25'43,60" O	32°29'58,23" S
TOTAL	30Km	40.020 m³		

6. *INTERFERÊNCIAS*

Antes de se iniciar a escavação, deverá ser feita a pesquisa das interferências existentes no trecho a ser escavado, para que não sejam danificados quaisquer tubos, caixas, postes ou outra estrutura que esteja na zona atingida pela escavação ou em suas proximidades, observando-se cautela extrema, principalmente com relação à interferência de rede de energia elétrica, rede telefônica, adutoras, bem como quaisquer benfeitorias que os proprietários dos campos possuam.

7. *LICENCIAMENTO AMBIENTAL*

A Secretaria de Infraestrutura – SMI, solicitará junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA o processo de licenciamento ambiental para a execução dos serviços.

Este serviço de limpeza de sistemas drenante existente na localidade do Senandes terá início após a liberação da SMMA.

8. *EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL –EPI*

A Contratada deverá propiciar aos seus funcionários atuantes nos serviços relacionados ao objeto da Licitação o atendimento das medidas preventivas de Segurança do

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066 – Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS



Trabalho, conforme NR-6, NR-8 e NR-18, sob pena de suspensão dos serviços pela Fiscalização, durante o prazo de execução, em caso de não cumprimento dessas medidas.

Os funcionários deverão usar EPI fornecido pela Contratada.

9. SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

A sinalização das obras, caso ocorra conflito com a estrada do Corredor do Senandes, será de inteira responsabilidade da empresa executora, devendo seguir as recomendações da Secretaria de Município de Mobilidade Urbana e Acessibilidade - SMMUA, perante liberação da fiscalização. Deverão ser utilizados na sinalização, cavaletes, placas de alerta, telas, iluminação vertical noturna, devendo sempre garantir a integridade da obra e dos cidadãos.

10. GENERALIDADES:

Toda interferência que a contratada encontrar para executar os serviços, deverá ser informado à fiscalização. A contratada poderá sugerir medidas para o solução das interferências, mas caberá a fiscalização a decisão.

É obrigatório ao contratante **manter o Boletim de acompanhamento de trabalho** onde ficará registrado o andamento dos serviços. Os documentos deverão constar:

- Hora de início dos trabalhos;
- Informações do horímetro;
- Informações do local de trabalho;
- Dados do operador e assinatura do mesmo;
- Dados do fiscal e assinatura do mesmo;

Caberá a contratada o fornecimento de alimentação aos funcionários que desempenharão os serviços.

Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 - Fone/Fax: (53) 3233 6066 - Hidráulica -
CEP 96211-280 - Rio Grande - RS



Caberá também à contratada o transporte dos funcionários até o local de trabalho.

A empresa deverá utilizar equipamentos em perfeitas condições, com a manutenção em dia, e em caso de danos que impossibilitem o trabalho a empresa deverá substituí-lo em no máximo 48 horas.

A empresa deverá ter junto a suas máquinas, equipamentos e utensílios para conter vazamentos de óleo e/ou combustível.

No caso de derramamento de óleo e/ou combustível a empresa deverá executar todas as medidas para descontaminação do ambiente e destinação dos produtos provenientes deste sinistro.

Independente de estarem previstos neste memorial, qualquer danos causados a Terceiros ou a Prefeitura Municipal do Rio Grande direta ou indiretamente deverão ser reparadas convenientemente e imediatamente pela contratada, sem direito de compensações em serviço ou a qualquer outra situação.

Rio Grande, RS, 12 de março de 2015.

Equipe técnica do Projeto:

Eng.ª Suzel Magali Vanzellotti Leite
CREA/RS – 039323

Secretaria de Município de Infraestrutura – SMI

Luiz Francisco Spotorno
Secretário da SMI

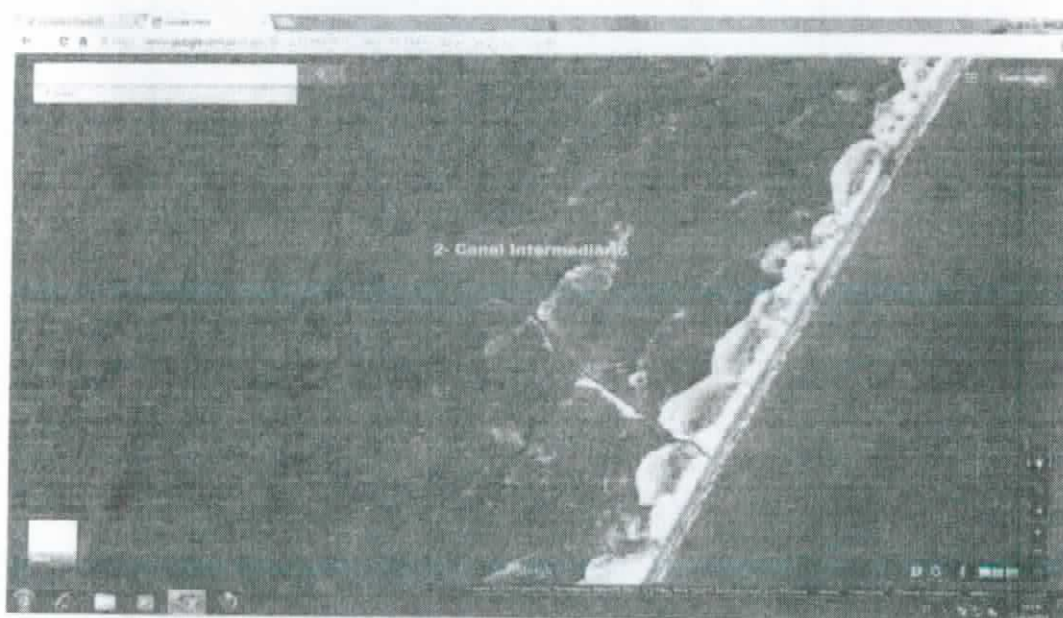
Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066– Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS



**Prefeitura Municipal
do RIO GRANDE**
Aqui tem Governo Popular

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria de Município de Infraestrutura



Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

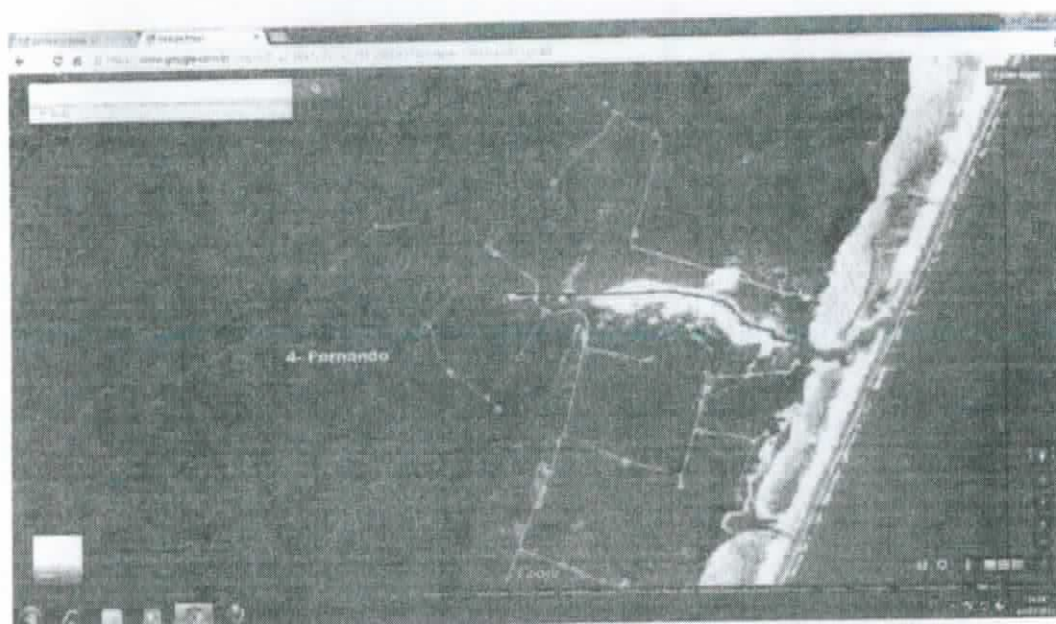
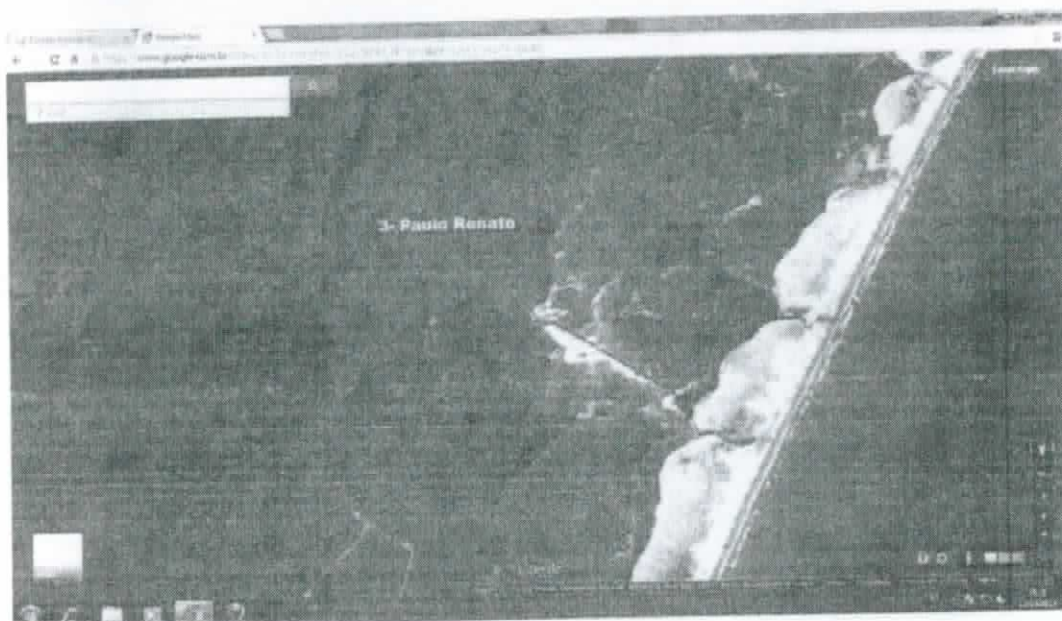
Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066– Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS

9



**Prefeitura Municipal
do RIO GRANDE**
Aqui tem Governo Popular

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria de Município de Infraestrutura



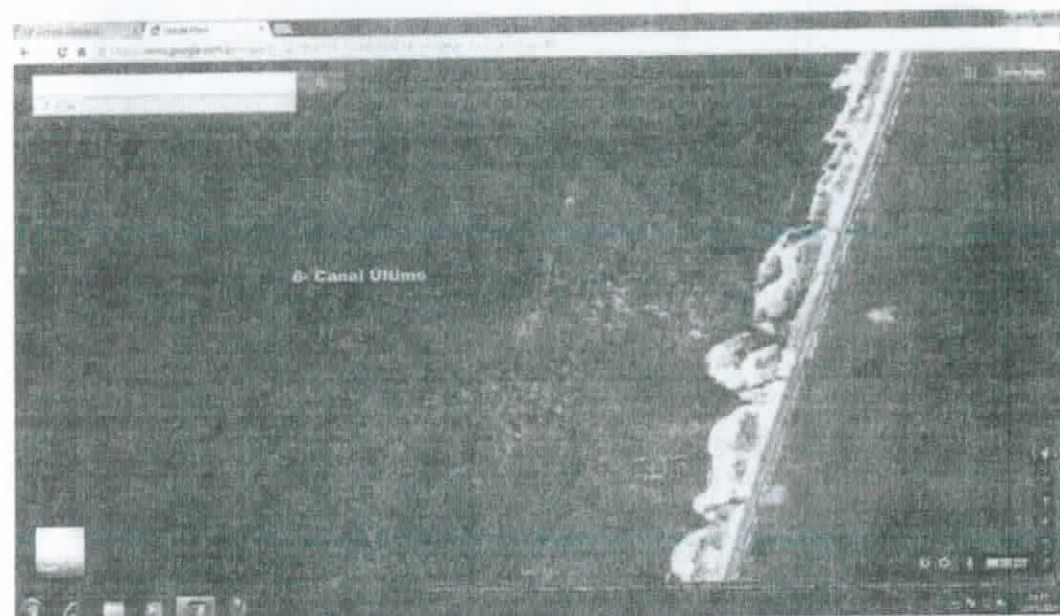
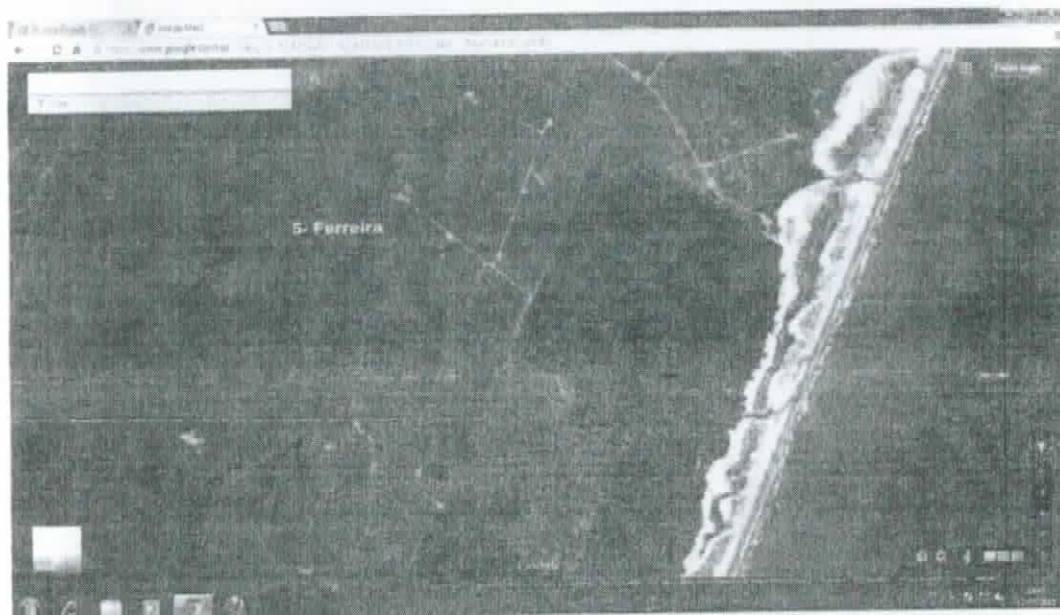
Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066 – Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS



**Prefeitura Municipal
do RIO GRANDE**
Aqui tem Governo Popular

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
Secretaria de Município de Infraestrutura



Doe Órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Rua Altamir de Lacerda Nascimento, 930 – Fone/Fax: (53) 3233 6066– Hidráulica –
CEP 96211-280 – Rio Grande – RS

11

Dados da ART	Agência/Código do Cedente	065-48/015117596	Nosso Número:	07879985.50
Tipo: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO		Participação Técnica: INDIVIDUAL/PRINCIPAL		
Convênio: NÃO É CONVÊNIO		Motivo: NORMAL		

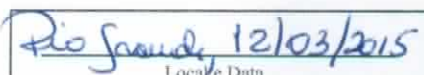


Contratado		
Carteira: RS039323	Profissional: SUZEL MAGALI VANZELLOTTI LEITE	E-mail: suzel.leite@gmail.com
RNP: 2203843535	Título: Engenheira Civil	
Empresa: NENHUMA EMPRESA		Nr.Reg.:

Contratante		
Nome: PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	E-mail: suzelsmcp@riogrande.rs.gov.br	
Endereço: ENG. JOÃO FERNANDES MOREIRA S/N	Telefone: 5332338400	CPF/CNPJ: 88566872/0001-62
Cidade: RIO GRANDE	Bairro: CENTRO	CEP: 96200900 UF: RS

Identificação da Obra/Serviço			
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE			
Endereço da Obra/Serviço: ENG. JOÃO FERNANDES MOREIRA S/N		CPF/CNPJ: 88566872/0001-62	
Cidade: RIO GRANDE	Bairro: CENTRO	CEP: 96200900	UF: RS
Finalidade: PÚBLICO	Dimensão(m²):	Vir Contrato(R\$): 1,00	Honorários(R\$): 1,00
Data Início: 12/03/2015	Prev.Fim: 30/04/2015	Ent.Classe: SEARG	

Atividade Técnica	Descrição da Obra/Serviço	Quantidade	Unid.
Projeto	Rios e Canais - Drenagem	30,00	KM

ART registrada (paga) no CREA-RS em 25/03/2015

 Rio Grande, 12/03/2015 Local e Data	Declaro serem verdadeiras as informações acima  SUZEL MAGALI VANZELLOTTI LEITE Profissional	De acordo  PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE Contratante
---	---	---

A AUTENTICIDADE DESTA ART PODERÁ SER CONFIRMADA NO SITE DO CREA-RS, LINK CIDADÃO - ART CONSULTA



AUTORIZAÇÃO SMMA Nº 016/2015

A Secretaria de Município do Meio Ambiente do Rio Grande, criada pela Lei nº 5.793 de 28/07/2003, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90 e conforme habilitação homologada pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA), por meio da Resolução nº 179, de 26 de fevereiro de 2008 e com base nos autos do processo administrativo nº 166/2015, **AUTORIZA o:**

IDENTIFICAÇÃO: Prefeitura Municipal do Rio Grande

ENDEREÇO: Rua General Neto, nº34 – Centro – Rio Grande

CNPJ: 88.566.872/0001-62

a promover a atividade de: manutenção e limpeza dos canais de drenagens compreendidos em seis, iniciando-se no corredor do Senandes em direção à praia do Cassino;

1. Canal denominado Maria de Lourdes (32° 11' 16'' S / 52° 14' 18'') – Volume a ser limpo de 6.470m³;
2. Canal denominado Canal Intermediário (32° 13' 28,6'' S / 52° 15' 57,4'' W) – Volume a ser limpo de 4.740m³;
3. Canal denominado Paulo Renato (32° 13' 50'' S / 52° 16' 13'' W) – Volume a ser limpo de 7.070m³;
4. Canal denominado Fernando (32° 14' 50,6'' S / 52° 16' 50,5'' W) – Volume a ser limpo de 7.670m³;
5. Canal denominado Ferreira (32° 16' 44'' S / 52° 17' 59,3'' W) – Volume a ser limpo de 7.670m³;
6. Canal denominado de Canal Último (32° 22' 34'' S / 52° 22' 17,3'' W) – Volume a ser limpo de 6.400m³;



1. Condições gerais:

- 1.1. Esta Autorização contempla exclusivamente a atividade de **manutenção e limpeza dos canais de drenagens**, compreendidos em seis, iniciando-se no corredor do Senandes em direção à praia do Cassino;
 - 1.1.1. Canal denominado Maria de Lourdes (32° 11' 16" S / 52° 14' 18" W) – Volume a ser limpo de 6.470m³;
 - 1.1.2. Canal denominado Canal Intermediário (32° 13' 28,6" S / 52° 15' 57,4" W) – Volume a ser limpo de 4.740m³;
 - 1.1.3. Canal denominado Paulo Renato (32° 13' 50" S / 52° 16' 13" W) – Volume a ser limpo de 7.070m³;
 - 1.1.4. Canal denominado Fernando (32° 14' 50,6" S / 52° 16' 50,5" W) – Volume a ser limpo de 7.670m³;
 - 1.1.5. Canal denominado Ferreira (32° 16' 44" S / 52° 17' 59,3" W) – Volume a ser limpo de 7.670m³;
 - 1.1.6. Canal denominado de Canal Último (32° 22' 34" S / 52° 22' 17,3" W) – Volume a ser limpo de 6.400m³;
- 1.2. Esta Autorização não contempla outra atividade diferente da informada pelo responsável;
- 1.3. No caso de qualquer alteração nos procedimentos operacionais, incluindo a utilização de novos equipamentos, a SMMA deverá ser previamente informada;
- 1.4. Caso seja necessário o uso de matérias minerais, as jazidas a serem utilizadas no empreendimento deverão possuir Licença Ambiental, de acordo com o Art. 22 do Decreto nº 98.812/1990, que regulamenta a Lei Federal nº 7.805/1989;
- 1.5. O empreendedor será responsável por manter as condições operacionais adequadas, respondendo por quaisquer danos ao meio ambiente ou incômodos à população decorrentes da operação e execução da obra;
- 1.6. De imediato, a empresa deverá sanar os danos à saúde humana e ao meio ambiente causados por acidentes durante a atividade;
- 1.7. Deverá ser prevista a implantação de equipamentos de segurança em todas as instalações que ofereçam riscos, em conformidade com as normas vigentes;
- 1.8. Deverá ser entregue à SMMA, antes do início das obras, a ART de execução. As atividades deverão ser conduzidas por um Responsável Técnico;
- 1.9. Não será permitida nenhuma intervenção nos cordões de dunas;



1.10. No caso de desativação da atividade deverá ser apresentado plano de encerramento à SMMA;

1.11. Ressalta-se que a SMMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes e medidas de controle e adequação, bem como suspender ou cancelar uma licença expedida quando ocorrer a violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, segundo a Lei 6.365/2007, em seu Art. 12.

2. Quanto às emissões atmosféricas:

2.1. As atividades deverão ser conduzidas de forma a evitar a emissão de material particulado visível para a atmosfera sendo que os depósitos de materiais deverão ser cobertos e realizada periodicamente aspersão de água em estradas e acessos;

2.2. O responsável deverá promover a manutenção periódica e preventiva dos equipamentos e veículos a fim de controlar a emissão de poluentes.

3. Quanto aos níveis de ruído:

3.1. Os níveis de ruído gerados pela atividade deverão estar de acordo com as NBRs 10.151/2000 e 10.152/2000 da ABNT, conforme determina a Resolução CONAMA 01/1990;

3.2. Deverão ser controladas as vibrações mecânicas durante as atividades de forma a não causar incômodos à vizinhança.

4. Quanto à supressão de vegetação:

4.1. Esta Autorização não permite supressão e/ou transplante de exemplares arbóreos;

4.2. Durante a movimentação de terra, seja por abertura de valas ou desobstrução das mesmas, não poderá haver qualquer remoção de vegetação nativa;

4.3. Havendo necessidade de intervenção, deverá ser requerida a autorização ambiental junto à SMMA e a compensação deverá ser efetuada de acordo com os critérios técnicos descritos no Art. 23 da Lei Municipal 6.832/2009.

5. Quanto aos resíduos sólidos gerados:

5.1. Os resíduos gerados durante a execução da obra deverão ser segregados, identificados, classificados e acondicionados para armazenagem temporária na área objeto deste licenciamento, observando a NBR 10.004/2004, da ABNT, em



conformidade com o tipo de resíduo, até posterior destinação final dos mesmos;

- 5.2. Deverá ser implantada uma área específica para o armazenamento de resíduos sólidos recicláveis, devidamente identificada, visando fomentar a separação dos resíduos por parte dos funcionários, além de facilitar a correta destinação destes materiais;
- 5.3. Não poderão ser utilizados locais próximos a corpos hídricos, considerando seu leito maior sazonal, para descartes de bota-foras;
- 5.4. É proibida a queima, a céu aberto, de resíduos sólidos de qualquer natureza, ressalvadas as situações de emergência sanitária, reconhecidas pelo órgão ambiental competente do Estado, conforme parágrafo 3º do artigo 19 do Decreto Estadual nº 38.356/1998;
- 5.5. O responsável deverá verificar e manter cópia da licença ambiental das empresas para as quais seus resíduos serão encaminhados e atentar para o seu cumprimento pois, conforme o artigo 9º do Decreto 38.356/98, a responsabilidade pela destinação adequada dos mesmos é da fonte geradora, independente da contratação de terceiros;
- 5.6. O responsável deverá manter à disposição da fiscalização, comprovante de venda de todos os resíduos sólidos que forem vendidos e comprovante de recebimento por terceiros de todos os resíduos que forem doados com as respectivas quantidades, por um período mínimo de 02 (dois) anos;
- 5.7. O responsável deverá atentar-se para a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/10;
- 5.8. Após a conclusão da obra, o responsável deverá apresentar Relatório Técnico e Fotográfico contemplando o início e final das atividades, apresentando sua ART em anexo.

6. Quanto à limpeza dos canais de drenagem:

- 6.1. Todo material excedente da escavação, limpeza ou sobras deverão ser removidos das proximidades dos canais, de modo a não causar assoreamento e/ou entupimento nos demais sistemas de drenagens existentes;
- 6.2. Os resíduos e o material excedente provenientes da limpeza dos canais deverão ser transportados e descartados em local pré-definido e devidamente licenciado;
- 6.3. Nos pontos de deságue dos dispositivos deverão ser executadas obras de proteção para impedir a erosão das vertentes ou assoreamento do curso d'água;



- 6.4. O material a ser retirado na limpeza dos canais deverá passar por um processo de desidratação, para retirada do excesso de umidade antes de ser transportado;

7. Quanto as vias de acesso:

- 7.1. As vias e as estradas utilizadas para o acesso ao empreendimento deverão estar devidamente sinalizadas e em bom estado de conservação;
- 7.2. A execução dos serviços não poderá ser iniciada sem as devidas sinalizações necessárias e as mesmas devem ser removidas logo após o término dos serviços.

8. Quanto às Instalações Provisórias:

- 8.1. A entrada provisória de energia deverá adotar todos os procedimentos de segurança exigido pela NR 10 e pela concessionária de energia;
- 8.2. A utilização de água subterrânea só será permitida mediante apresentação da outorga do uso da água emitida pelo Departamento de Recursos Hídricos no SEMA;
- 8.3. Caso a empresa responsável pelo serviço adote locação dos banheiros químicos a empresa responsável pelos banheiros químicos deverá estar devidamente licenciada e a mesma deverá apresentar a licença ambiental da empresa responsável pela locação dos banheiros químicos;
- 8.4. A empresa responsável deverá manter os acessos internos e externos sinalizados e as instalações organizadas, limpas e em bom estado de higiene, especialmente as vias de circulação e passagens, coletando e removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.

9. Quanto aos Riscos Ambientais e à Segurança:

- 9.1. Deverão ser atendidas as exigências da portaria do MTB Nº 3.214/1978 que aprova as Normas Regulamentadoras - NR's - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina no Trabalho, principalmente no que tange aos Riscos Ambientais.



Esta autorização não contempla outras atividades diferentes das informadas pelo empreendedor e que não foram apresentadas na documentação anexada ao processo.

Esta autorização perderá sua validade caso alguma das condições ou restrições acima estabelecidas seja descumprida.

Havendo alteração nos atos constitutivos do empreendimento, cópia da mesma deverá ser apresentada imediatamente à SMMA, sob pena de o empreendedor acima identificado continuar com a responsabilidade sobre a atividade/empreendimento.


Esta autorização não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza exigidas pela legislação Federal, Estadual ou Municipal, nem exclui quaisquer outras licenças ambientais.

Esta autorização só é válida para as condições contidas acima e pelo período de **12 meses a contar do início da execução das obras**, devendo, o empreendedor, solicitar sua renovação com no mínimo **120 dias** de antecedência.

A violação das condições impostas na presente autorização acarretará a incidência das sanções administrativas, civis e penais cabíveis a espécie.

Esta autorização deverá estar disponível no local da atividade licenciada para efeito de fiscalização.

Rio Grande, 09 de junho de 2015



Sandro Ari Andrade de Miranda
Secretário de Município do Meio Ambiente

Registro de Reunião nº 14/2015

Aos 30 dias do mês de JUNHO do ano de 2015, às 11:40 horas
estiveram reunidos na Secretaria de Município do Meio Ambiente a/o Sr^a(Sr^o)

RODRIGO BARRETO,
RG _____ CPF _____

na condição de SUPERVISOR SECRETÁRIO ADJUNTO DA SMI

CNPJ _____, ~~a~~ Fiscal Ambiental TÉCNICOS PATRÍCIA RACKOW E JOSÉ

~~e o Gerente do Licenciamento Ambiental~~ EDUARDO MORAIS

a fim de darmos continuidade ao trâmite do(s) PA(s) n^o(s)

166/15 ficando acordado entre as partes o que segue:

PRAM ESCLARECIDAS DÚVIDAS A RESPEITO DA AUTORIZAÇÃO 016/2015.

⇒ ITEM 6.1 E 6.2: NAS REGIÕES COM ACESSO DIFICULTADO, O MATERIAL

REMOVIDO PODERÁ SER DEPOSITADO AO LADO DOS CANAIS, PORÉM

A UMA DISTÂNCIA JULGADA SUFICIENTE PARA EVITAR O RETOR-

NO DO MESMO AOS CANAIS, EVITANDO, ASSIM, RETRABALHO.

Nada mais tendo a tratar, cumpre-se o acordado.

Empreendedor/Representante Legal 

Gerente da Unidade (ULFA) _____

Fiscal Ambiental 

Patrícia Rackow

09/03/2015

CANAIS SENANDES -RELATÓRIO

01 – Maria de Lourdes

Total 4,85 km. – Desnível 4,0 m.

PROPRIEDADE: MARIA DE LOURDES

- Limpeza do leito do canal e deposição dos resíduos ao lado.

- Extensão 3,0 km.

- Coordenadas: S - 32° 16' 33,77"

O - 52° 18' 21,36"

02 – Canal Intermediário

Total 3,55 km. - Desnível 5,0 m.

PROPRIEDADE:

- Limpeza

- Extensão

- Coordenadas: S - 32° 18' 53,74"

O - 52° 18' 59,79"

03 – Paulo Renato

Total 5,3 km. - Desnível 7,0 m.

PROPRIEDADE: PAULO RENATO

- Limpeza do canal em dois trechos e deposição dos resíduos ao lado.

- Extensão 2,5 km.

- Coordenadas: S - 32° 20' 08,54"

O - 52° 21' 39,55"

04 – Fernando

Total 5,75 km. – Desnível 6,0 m.

PROPRIEDADE: FERNANDO OLIVEIRA

- Limpeza do canal em dois trechos e deposição dos resíduos ao lado.
- Extensão 4,0 km
- Coordenadas: S - 32° 23' 04,26"
O - 52° 22' 35,58"

05 – Ferreira

Total 5,75 km. - Desnível 6,0 m.

PROPRIEDADE: PAULO FERREIRA

- Limpeza do canal somente na saída após o mato e deposição dos resíduos ao lado.
- Extensão 0,5 km.
- Coordenadas: S - 32° 25' 25,92"
O - 52° 23' 48,93"

06 – Canal Último

Total 4,8 km. - Desnível 6,0 m.

PROPRIEDADE:

- Limpeza
- Extensão
- Coordenadas: S - 32° 29' 58,23"
O - 52° 25' 43,60"

TOTAL DE CANAIS: 30,0 KM.

TOTAL DE LIMPEZA 10,0 km.

ORÇADO 400,0 HS. MÁQUINA R\$ 72.000,00

MOBILIZAÇÃO/TRANSPORTE/ALIMENTAÇÃO R\$ 18.000,00

TOTAL R\$ 90.000,00

FRANCISCO GONÇALVES DE OLIVEIRA – ME

05.831.007/0001-79



Rio Grande, 18 de Março de 2015.

Cliente: PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRAND
Secretaria de Município de Infraestrutura

Prezado,

Conforme solicitado, segue proposta comercial para atendimento pela empresa RG REMOVEDORA DE RESIDUOS, devidamente licenciada pela FEPAM/RS, conforme LO nº4544 /2014 - 06592/2014 - 4277/2011 - ANVISA, AFE 25.751.434459. ANTAQ – RGRR-012012, IBAMA-1702629 e SMMA 1142/2014.

Limpeza de Canais.

- ✓ Valor global do serviço: R\$ 85.300,00 (oitenta e cinco mil e trezentos reais)

Descrição Serviços Orçados (Conforme Memorial Descritivo):

- ✓ Serviços de limpeza de canais entre a estrada do Corredor do Senandes e a Praia do Cassino.
- ✓ O serviço será realizado em seis canais dispostos entre a estrada do Corredor do Senandes e a praia do Cassino totalizando 30km de extensão e 40.020m³ de resíduos conforme memorial descritivo.
- ✓ Limpeza dos canais, com a utilização de escavadeiras hidráulicas e/ou outras ferramentas que julgarem necessárias para o serviço.
- ✓ Todos os canais ao final do serviço estarão isentos de vegetações e outros materiais que impeçam e/ou comprometam a fluidez da água da chuva que escoam pelos mesmos.
- ✓ Retirada da matéria orgânica, vegetação e areia acumulada na extensão dos canais.

Obs.:* O material retirado será depositado ao lado do canal à uma distância de 3 metros para que este material não retorne a se depositar no canal.

*Tempo estimado para execução do serviço: 30 (Trinta Dias)

* Este prazo estará condicionado aos fatores climáticos que eventualmente possam interferir na plena execução do serviço.

- ✓ Validade da proposta: 10 dias.
- ✓ Prazo de Atendimento: Imediato

Estamos a sua disposição


Francisco Gonçalves de Oliveira
Representante Operacional
RG
Francisco Gonçalves de Oliveira - ME
CNPJ 05.831.007/0001-79